

Deixei o PUM escapar

Blandina Franco e José Carlos Lollo



Copyright do texto © 2013 by Blandina Franco
Copyright das ilustrações © 2013 by José Carlos Lollo

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico:
José Carlos Lollo

Revisão:
Valquíria Della Pozza
Viviane T. Mendes

Tratamento de imagem:
Américo Freiria

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Franco, Blandina		
Deixei o Pum escapar / Blandina Franco e [ilustrações] José Carlos Lollo. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2013.		
ISBN 978-85-7406-616-5		
1. Literatura infantojuvenil I. Lollo, José Carlos.		
II. Título		
13-11077	CDD-028.5	
Índices para catálogo sistemático:		
1. Literatura infantil 028.5		
2. Literatura infantojuvenil 028.5		

2013

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em ITC Legacy Serif e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Paperfect da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em novembro de 2013

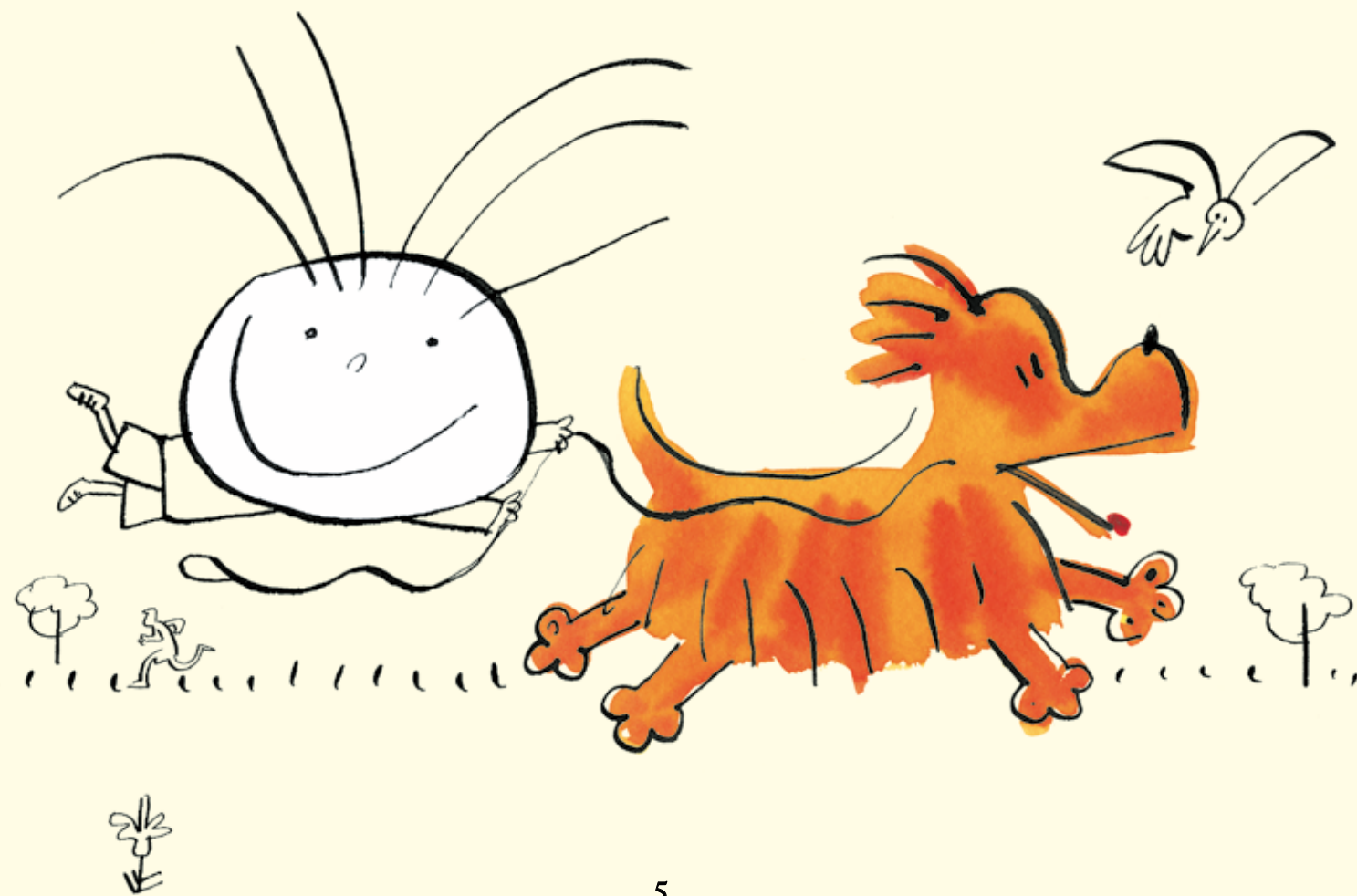


Esse final de semana vai ser divertido!

Tem um parque novo perto da casa da tia Clotilde e a gente
vai passar o dia lá.



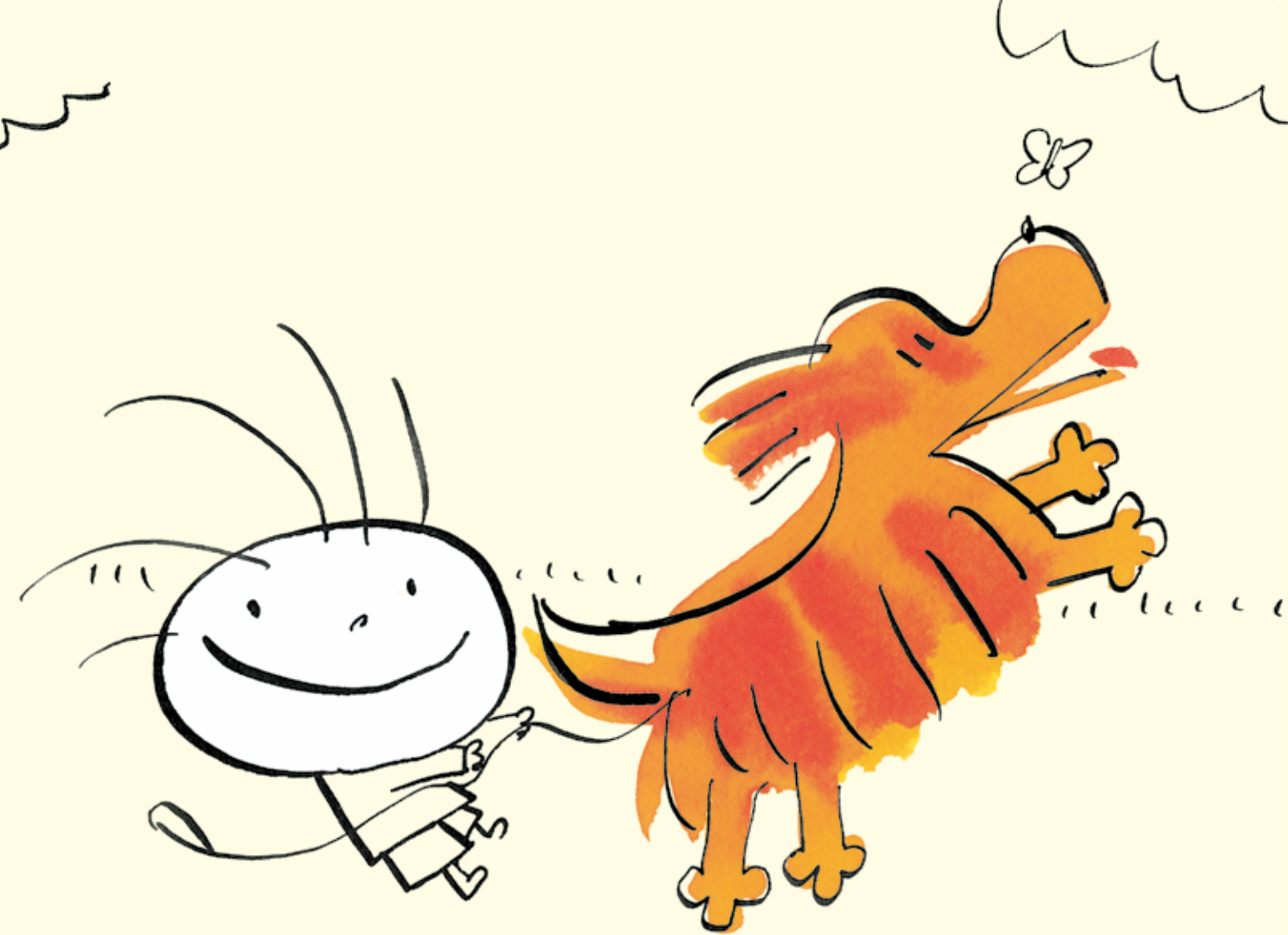
Todo mundo vai, e eu vou levar o meu melhor amigo, o Pum.





A minha mãe falou que o bom dos parques é que a gente pode passear ao ar livre. E que ar livre é uma coisa rara numa cidade grande como a nossa.

Eu não entendi o que ela quis dizer com isso de ar livre porque pra mim todo ar é livre, menos aqueles coitados que ficam presos dentro das bexigas.



Mas o que importa mesmo é que lá a gente vai poder soltar o Pum sem ninguém reclamar.

A gente chegou cedo e, enquanto minha mãe esticava uma toalha xadrez no chão, ela me pediu pra segurar o meu irmão pra ele não se perder da gente.



O problema é que eu segurei o meu irmão com tanta força que deixei o Pum escapar!





Foi um desespero.
Assim que a notícia de que o Pum tinha escapado se espalhou,
todo mundo saiu correndo, cada um pra um lado.

